

DE VOLTA A PÁTRIA CELESTIAL

A Bíblia nos relata o começo da humanidade com a história de um casal criado por Deus. E que, a partir desse casal, a terra seria povoada. Nos conta também que esse mesmo casal desobedeceu às ordens de Deus e que, por isso, toda a humanidade teve que pagar o preço de viver uma vida dura e difícil.

“Então, do pó da terra, o Senhor formou o ser humano. O Senhor soprou no nariz dele uma respiração de vida, e assim ele se tornou um ser vivo.

O Senhor fez com que o homem caísse num sono profundo. Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e fechou a carne naquele lugar. Dessa costela o Senhor formou uma mulher e a levou ao homem.

É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.

A cobra era o animal mais esperto que o Senhor Deus havia feito. Ela perguntou à mulher:

- É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?

A mulher respondeu:

- Podemos comer as frutas de qualquer árvore, menos a fruta da árvore que fica no meio do jardim. Deus nos disse que não devemos comer dessa fruta, nem tocar nela. Se fizermos isso, morreremos.

Mas a cobra afirmou:

- Vocês não morrerão coisa nenhuma! Deus disse isso porque sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.

A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram boas de se comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e comeu; e deu ao seu marido, e ele também comeu. Nesse momento os olhos dos dois se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Então costuraram umas folhas de figueira para usar como tangas.

Por isso o Senhor expulsou o homem do jardim do Éden e fez com que ele cultivasse a terra da qual havia sido formado.” (GÊNESIS 2 v. 7, 21-22, 24 / 3 v. 1-6, 23)

Porém, meus irmãos, a verdadeira história não foi bem assim. Há muita semelhança, só que, ao contrário de um casal, eram várias pessoas: no lugar de uma cobra, foi um anjo; ao invés de um fruto proibido que daria o conhecimento, foi a curiosidade de viver uma vida fazendo tudo o que tivesse vontade. Já a consequência foi a mesma: não podíamos

mais viver no paraíso e fomos mandados para uma terra onde a vida não seria mais a mesma.

Precisamos saber a verdade sobre o nosso passado, para podermos entender o nosso presente e modificar o nosso futuro. Jesus relatou perfeitamente a nossa história em uma parábola.

“- Um homem tinha dois filhos. Certo dia, o mais moço disse ao pai: ‘Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança.’

- E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais moço juntou tudo o que era seu e partiu para um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou tudo o que tinha.

- O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. Então procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos. Ali, com fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Caindo em si, ele pensou: ‘Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores.’ Então saiu dali e voltou para a casa do pai.

- Quando o rapaz ainda estava longe de casa, o pai o avistou. E, com muita pena do filho, correu, e o abraçou, e beijou. E o filho disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho!’

- Mas o pai ordenou aos empregados: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos seus pés. Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos começar a festejar porque este meu filho estava morto e viveu de novo; estava perdido e foi achado.’” (LUCAS 15 v. 11-24)

Essa passagem é a história de nossas vidas. Deixamos nosso Lar Celestial para nos aventurar em um mundo onde poderíamos fazer o que quiséssemos, porém não sabíamos as consequências dessa má escolha. O mesmo que aconteceu na parábola do filho pródigo: ele tomou uma decisão errada achando que sair pelo mundo lhe traria felicidade, porém o que ele encontrou foi sofrimento e tristeza.

Essa é a nossa verdadeira história.

Nosso Pai criou um paraíso, um lugar onde ninguém precisaria trabalhar para se sustentar, onde Ele estaria conosco, nos ensinando, cuidando de todos com amor e carinho, dando tudo que precisássemos para viver. Criou também os anjos e a humanidade, cada um com funções diferentes. Nos fez seres de luz, nos mostrou o que é certo e o que é errado, nos ensinou a amar e a cuidarmos uns dos outros. Nos deu sabedoria para fazermos tudo com

facilidade e colocou Seu Espírito para estar sempre conosco e nos orientar. O que Ele queria de todos era que retribuíssemos Seus cuidados com amor, respeito e obediência.

Porém, Deus nos fez seres autônomos, com livre opção de escolhermos. Foi então que uns escolheram fazer o bem e outros foram atraídos pelo mal. Tudo começou quando um anjo invejou o poder e autoridade do nosso Pai Celestial. Ele sabia que não tinha a capacidade de tomar o lugar Dele, mas viu que poderia enganar a todos e colocá-los contra o Pai. Ele influenciou outros anjos e a nós, os seres humanos, a pensar que, se tivéssemos uma vida onde pudéssemos fazer o que desejássemos, seríamos mais felizes. Ele despertou em nós a curiosidade de fazermos aquilo que Deus nos ensinou que era errado. Fomos enganados porque deixamos de acreditar na verdade que vem do Pai e colocamos em dúvida tudo o que foi ensinado por Ele, para acreditar nas mentiras de um anjo que se revoltou contra Deus e passou a fazer o que é mau.

Muitos se perguntam: “Por que Deus não destruiu os anjos que se rebelaram contra Ele e começaram a fazer o que é mau?” Porque Deus dá oportunidade a todos de reconhecerem seus erros, se arrependerem do mal que estão praticando e voltarem a fazer o que é certo. Assim como Ele quer que os seres humanos se arrependam de suas más ações, Ele também quer que os anjos se arrependam. Todos somos filhos Dele, e Ele quer que todos voltem para Ele.

Então, nosso Pai preparou esta terra, que é exatamente igual ao lugar em que morávamos com Ele. A diferença é que lá tínhamos tudo e aqui teríamos que trabalhar para nos manter: lá tínhamos o Pai, podíamos vê-lo e aqui temos um mal nos atizando a todo momento a fazermos o que é errado e causando sofrimento em nossas vidas.

O Pai nos deu o livre-arbítrio, liberdade para fazermos o que quiséssemos. Porém, nos alertou que não podíamos fazer mal uns aos outros, pois todos somos irmãos, e deixou uma única lei: “Façam aos outros aquilo que querem que façam a vocês.” Isso quer dizer que, se fizermos o que é bom, receberemos o que é bom, mas se fizermos o que é mau, receberemos o mau de volta. Ele fez isso para nos dar a oportunidade de enxergarmos por nós mesmos que a vida que escolhemos é uma ilusão, que os ensinamentos de vida que Ele nos dá são o único caminho para a felicidade.

Então viemos para esta terra, nós e os anjos que se rebelaram. Começamos uma vida como achamos que seria melhor. Porém, ao longo dos anos, fomos nos perdendo, pois os ensinamentos do Pai foram sendo esquecidos e um ensinamento perverso começou a ser praticado por muitos. Uns se sentindo melhores do que os outros: pessoas se intitulando reis, tomando terras, oprimindo e escravizando as outras. O amor e o cuidado uns com os outros foram acabando, pois o egoísmo tomou conta do coração de todos. E, em um lugar onde cada um só pensa em si, todos sofrem. A sede pelo poder de comandar uns aos outros cegou a todos, a vida não tinha mais valor, a liberdade havia acabado e começamos

a viver em uma terra onde o anjo que iniciou tudo isso conseguiu o que tanto desejava: ter o comando de todos.

Pensávamos que éramos independentes e inteligentes, que sabíamos o que seria melhor para nós, que poderíamos viver sem Deus. Sofremos porque não sabemos escolher o que é bom, pois se soubéssemos, não faríamos coisas que nos trazem sofrimento. Os anjos que foram criados para cuidar dos seres humanos estão se enchendo de escuridão e se afastando cada vez mais de Deus. Eles estão apagando a bondade que nosso Pai colocou em nossos corações com seus maus ensinamentos. Não enxergamos que dependemos totalmente do nosso Pai. Somos como crianças sem juízo, não sabemos de nada e precisamos desse Pai para nos guiar e dizer o que fazer.

Alguns perceberam a má escolha que haviam feito. Tanto anjos como seres humanos perceberam que a falsa liberdade não passou de uma armadilha maligna. Junto do Pai, eram cuidados e amados; já nesta terra, eram escravizados e enganados, foram iludidos com bobagens que não trazem a felicidade.

Mas, como sabemos, cada um tem um tempo determinado por Deus a cumprir nesta terra. Mesmo se arrependendo, eles tiveram que aguardar a hora de voltar. Esses poucos procuraram viver conforme os ensinamentos do Pai e continuavam ensinando aos seus filhos o caminho certo. No entanto, o mal se espalhava com muita rapidez, o egoísmo já se alojava no coração da maioria das pessoas.

Irmãos, muitas vezes achamos que Deus nos proíbe de fazer o que queremos, mas a verdade é que Ele, como um Pai bom e sábio, vê as decisões erradas que queremos tomar em nossas vidas e tenta nos alertar, mas como não damos atenção aos Seus avisos, caímos nas armadilhas. Nosso Pai nos ama, Ele não criou ninguém para escravizar, mas para que vivêssemos unidos com Ele e fôssemos felizes em Sua companhia. Agora, por causa da nossa desobediência, vivemos distante Dele, sofrendo numa terra estrangeira dirigida pelo mal.

Porém, nosso Pai não nos abandonou aqui: Ele via tudo o que estava acontecendo, via a humanidade se perdendo, e foi então que enviou Jesus para nos socorrer. Nosso irmão veio a este mundo com a importante missão de alertar os seres humanos de que essa terra é pura ilusão, que aqui não é o nosso verdadeiro lar, que temos um Pai bondoso e misericordioso que aguarda a nossa volta para casa. Ele veio nos libertar das mãos do mal e resgatar o amor em nossos corações. Veio mostrar que o caminho de volta é praticarmos os ensinamentos do Pai. Que temos que fazer como o filho perdido da parábola, reconhecer a escolha errada que fizemos, pedir perdão ao nosso Pai e mudarmos nossa maneira de viver.

Infelizmente, poucos acreditaram em Jesus. Estamos tão iludidos com o que foi criado nesta terra, distrações, passeios, viagens, riqueza, que não conseguimos enxergar o que

realmente pode nos trazer felicidade: dar valor à vida. Amar e cuidar das pessoas ao nosso redor.

O que tem de mais importante para Deus é a vida, Ele quer de volta cada um de nós, não quer que nenhum se perca. Veja o mundo simples e lindo que Ele criou. Quem não sente paz diante de uma linda paisagem da natureza? Sabe por que sentimos isso? Porque lá está a presença do nosso Pai. Nosso espírito sabe que é igual ao nosso verdadeiro lar. Foi nessa simplicidade que fomos criados.

Toda essa riqueza e luxo foram criados pelos humanos aqui na Terra. Não acreditem nessas histórias de que Deus anda em ruas de ouro, com roupas cobertas de pedras preciosas. Lembrem-se de como era Jesus, um ser humano simples, desde as vestes até as palavras. Ele disse que o Pai estava Nele e Ele estava no Pai. Jesus nos mostrou exatamente como é o nosso Pai, simples e bondoso. E deixou bem claro que nada que tem nesse mundo vem do Pai. Por isso, meus irmãos, não podemos nos iludir com as coisas criadas nesta terra, pois nenhuma delas nos trará felicidade.

Imagina como seria bom viver em um lugar onde todos se respeitam e cuidam uns dos outros. É para esse lugar que o Pai quer nos levar. Só que para isso teremos que nos descontaminar, reaprender a sermos bons, e o caminho é através dos ensinamentos de Jesus: nos arrependermos do mal que já fizemos, perdoar quem nos fez mal, não darmos valor a nenhum bem material, não repararmos e julgarmos os outros e tratarmos a todos com amor e misericórdia. Não é difícil o que o Pai nos pede, porém o ensinamento que recebemos desde que chegamos aqui é totalmente contrário ao de Jesus. Aprendemos a não reconhecer nossos erros, sempre arrumamos uma desculpa ou colocamos a culpa nos outros; temos dificuldade em perdoar, deixamos o ressentimento manchar nossos corações; somos apegados aos bens que adquirimos nesta terra; ficamos ocupados olhando os erros dos outros em vez de cuidarmos da nossa vida; não temos paciência nem amor uns pelos outros. É por isso que o caminho é difícil, como disse Jesus:

“- Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho. A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.”

(MATEUS 7 v. 13-14)

Porém, a recompensa será maravilhosa.

Então nos perguntamos: que sentido faz vivermos aqui se não podemos desfrutar das coisas dessa terra? Meus irmãos, não é errado ou pecado viver sua vida aqui nesta terra. Como já foi dito, nosso Pai nos deu essa liberdade. Porém, não podemos esquecer o real propósito de estarmos aqui, que é enxergar que uma vida de amor e união uns com os outros é a única forma de sermos felizes. Que alegria é ter uma família unida onde todos

se respeitam e se ajudam. Um passeio ou uma viagem só vão ser bons se você estiver preparado para não deixar que nada te aborreça. Algumas distrações só ocupam sua mente e roubam o tempo da sua vida. Trabalhar demais para ter além do que você precisa para viver dignamente te impede de passar bons momentos com as pessoas que você ama. A felicidade é um estado de espírito que reúne satisfação com o que se tem e amor pelas pessoas ao seu redor.

Jesus nos disse:

“- Eu Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por Mim.” (JOÃO 14 v. 6)

Então vamos segui-lo para vivermos bem o tempo que estivermos aqui e conseguirmos nos transformar para voltarmos à nossa Pátria Celestial.

Que Deus nos abençoe!